ANO 27.º QUINTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 1947 N.º 8877

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A ELECTRIFICAÇÃO DO PAÍS

O percurso do rio Zezere

foi hoje desviado

perante três membros do Governo

na mais importante barragem da Península

CASTELO DE BODE, 14.—(Pelo telefone).—Três ministros—o das Obras Publicas, o da Economia e o da Marinha—deslocaram-se hoje até a esta nova aldeia, a 14 quilómetros de Tomar, que deve a sua existência ás obras de construção da mais importante barragem da Peninsula para captar as águas do Zézere e as transformar em energia eléctrica. E' que se completava a primeira fase dos trabalhos da barragem de 110 metros de altura e de central, iniciados há 15 meses pelo engenheiro Moniz da Maia, e que devem estar concluidos em 31 de Dezembro de 1950.

Junto das obras, como o «Diário de Lisboa» já teve ocasião de acentuar, há uma vila operária com todos os requisitos; além de casas permanentes para os engenheiros, pessoal especializado e auxiliar, vivem aqui actualmente mil pessoas e, dentro de algum tempo, esse numero duplicará. Hoje tratava-se da entrada em serviço duma galeria para desviar as águas do rio e pôr o estaleiro, que é dirigido pelo engenheiro sr. Licinio Vaz, a sêco, entre duas pequenas barragens—ensecadeiras.

Essa galeria que tem 12 metros de largura por 10 de altura permitirá desviar, mesmo durante as grandes cheias, os mais elevados caudais, garantindo assim a continuação dos trabalhos de construção da barragem. As ensecadeiras devem estar prontas ainda este ano para que se iniciem logo a seguir as escavações destinadas ás fundações da barragem, e que se faça em 1948 a colocação do betão.

Depois de construida, a barragem provocará a constituição duma albufeira navegável de cerca de 59 quilómetros de extensão e a produção de energia eléctrica a cifra de 350 milhões de quilovatios—hora.

A visita dos ministros á barragem

Os três ministros do Governo foram recebidos em frente do escritório da Hidro-Eléctrica, por numerosas entidades, entre as quais salientamos as seguintes: major António Manuel Baptista, governador civil de Santarém; dr. Francisco Correia Figueira, governador civil de Setubal; coronel Pereira do Vale, comandante interino da 3.ª Região Militar; coronel Fernando Ayala, comandante de Infantaria 15; capitão Fernando de Oliveira, presidente da Camara Municipal de Tomar; brigadeiro Silveira e Castro, presidente da Junta Autonoma das Estradas; engenheiro Couto dos Santos, administrador geral dos C. T. T.; dr. Simões de Almeida, presidente do conselho de administração da Hidro-Eléctrica do Zézere, e todos os seus colegas, entre os quais, o engenheiro Carneiro Geraldes, a verdadeira alma de tão notável obra; o engenheiro francês Coyne, verdadeira sumidade em barragens; o engenheiro Xerez e o dr. Coelho da Fonseca, chefes dos serviços técnicos e administrativos; dr. Silva Ramos, delegado do Governo; dr. Castro Caldas, presidente do conselho de administração da Companhia Nacional de Electricidade, distribuidora da energia, muitos engenheiros portugueses e estrangeiros, jornalistas, fotografos e operadores cinematográficos.

No meio do ruido constante de tiros de dinamite, dirigiram-se todos a pé para a extensa galeria hoje inaugurada, que percorreram até ao fim, aguardando depois num tunel aberto há pouco na rocha as fortes explosões destinadas a fazer desviar as águas do rio.

O almoço na «mess»

Em seguida, na actual «mess» da obra, que será no futuro uma pousada de turismo, foi oferecido um almoço, durante o qual o sr. dr. Simões de Almeida, em nome da empresa a que preside, deu as boas vindas aos ministros, dizendo que o acontecimento de hoje é uma fase importante da construção da barragem:

—O que vindes de observar—disse—é a primeira fase da mais grandiosa obra de engenharia jamais feita em Portugal.

Citou a lei de electrificação, os nomes dos srs. engenheiro Ferreira Dias e dr. Supico Pinto, a comparticipação do Estado com cerca de 110 mil contos no capital das empresas concessionárias da Cavado e do Zézere, e a valiosa e constante colaboração dos Ministérios das Obras Publicas e da Economia.

Terminou dizendo que, na base do progresso e do bem estar do País, está a produção em grandes quantidades e por baixo preço da energia eléctrica que o desenvolvimento económico nacional imperativamente exige de todos nós.

O discurso do ministro das Obras Publicas

O sr. engenheiro José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas, começou por dizer que, dos vários actos inaugurais a que tem assistido, como membro do Governo, o de hoje é o que lhe tem dado maior satisfação e mais legitimo orgulho:

—Satisfação como ministro e como português porque a obra que hoje se proclama oficialmente concluida, representa a primeira fase de uma das mais importantes realizações empreendidas no nosso País que constitui uma sólida pedra angular do plano de aproveitamento dos nossos recursos hidráulicos para a produção de energia eléctrica numa escala que poderá transformar, por completo, as condições de vida e da prosperidade nacionais. Orgulho por se tratar de um trabalho estudado e executado pela engenharia nacional, a que me honro de pertencer e que vejo assim valorizada ainda mais nos créditos que a impõem á admiração e no reconhecimento da Nação pela forma como tem sabido realizar a grande obra material que de há vinte anos vem revolucionando Portugal.

O ministro felicitou não só os técnicos portugueses mas também a Hidro-Eléctrica do Zézere, dizendo que todos devem sentir-se satisfeitos com a obra realizada:

—Oxalá ela sirva de exemplo de quanto pode a compreensão do dever quando posto acima de interesses materiais; penso que mais hão-de congratular-se ainda quando virem concluida esta grande obra, que será dentro em breve uma magnifica realização.

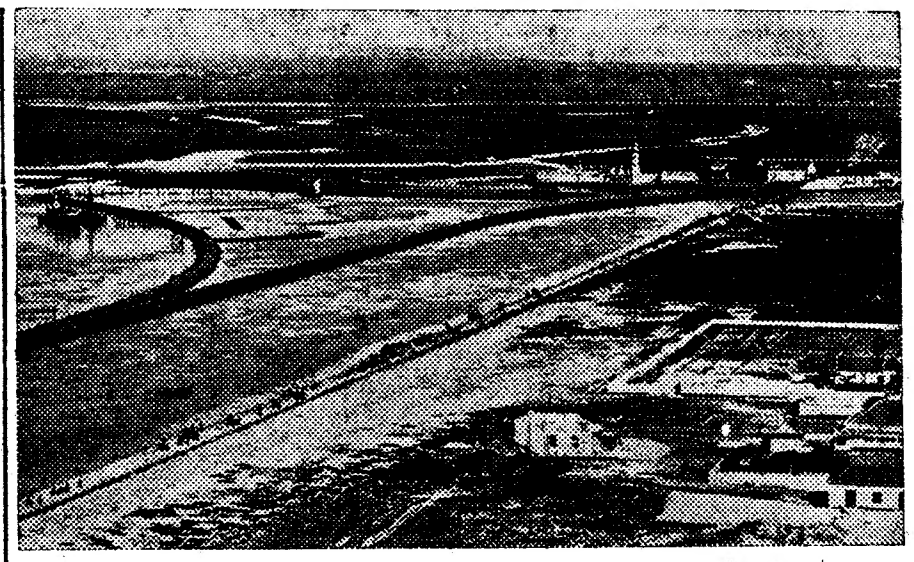
E acrescentou:

—Uma vez que V. Ex.as estão resolvidos a levá-la até final com o mesmo espirito com que souberam orientar a primeira e importantissima fase dos trabalhos, assim será. O Governo está profundamente empenhado, mesmo

(Continua na pag. central)

O Menino Elefante

A dinastia dos elefantes do nosso «Zoo» tem nomes afamados, desde o «Ipana», que por muitos anos foi admiração dos visitantes, principalmente crianças. Outros vieram, alguns morreram. Agora, o magnifico dominio dos paquidermes foi acrescido por um elefante pequenino. E' de escassos meses, chama-se «Moçambique» e chegou ante-ontem a Lisboa a bordo do «Quanza». Como se vê na gravura, o elefante-menino é mais baixo que o menino que lhe está á beira. Embora teimoso no seu propósito de não se mostrar muito, o «Moçambique» foi hoje o alvo das principais atenções da gente miuda que visitou as Laranjeiras



A RIA DE AVEIRO E A SUA GENTE (I)

A Ria, como um lençol de água benfazeja, estende os seus braços enormes, através da terra fecundada e dos diques construidos pelos homens para concentração das correntes

Onze quilómetros de água

em cujo espelho se reflectem as actividades de um povo

com os seus problemas a resolver

(do nosso enviado especial)

Mão fina de mulher trouxe á nossa Redacção esta nota que era um apêlo ás nobres intenções de quem vive pela terra: «Venha a Aveiro e á sua Ria, dê um salto á Gafanha e á Praia da Barra, se quer acaso conhecer os verdadeiros problemas de um povo que anda á roda das cinco mil pessoas...»

E nós fomos a Aveiro e á sua Ria, nas horas da sua vida intensa ou nas outras de misterioso silêncio—e demos um salto á Gafanha, freguesia do concelho de Ilhavo, e á praia dos aveirenses, a Barra, que, por ironia do destino, pertence á mesma terra do velho arrais Gabriel Ançã. Do que vimos e ouvimos vamos dar conta, deixando que a terra, o mar, e os homens façam ouvir o seu clamor...

O quadro da Natureza

A Ria é um sortilégio da Natureza e a gente que a contorna sabe o que deve ao labor que ela lhes faculta. São os moliceiros que a sulcam, de proa papo de cisne, para os lados da Torreira—mar de milhares de velas enfunadas, com os homens de «ancinho» a varrer o fundo de areia que se desentrenha numa flora pujante, bom adubo para as terras da Gafanha. Ali, o braço da Ria é tão largo que parece o próprio mar: 1.974 metros de terra a terra, sulcado intensamente pelos homens de pele tisnada e olhos verdes da própria côr das águas ou do azul do ceu que dia e noite serve de tecto á faina do ganha-pão. A seu lado, de mãos dadas com o Oceano, andam as gentes da Murtosa, homens e mulheres de movimentos flúidos como a vaga que os transporta, todos entregues, com a ajuda dos bois grandes e mansos, á pesca da corvina e do mais peixe que a rede e o cêrco lhes concedem.

Para cá, mais para os lados da cidade, fica o mundo labirintico das salinas, donde os marnotos e seus moços tiram á roda de 20 mil toneladas com o rendimento de 4 mil contos anuais. Sal bom, é do melhor que há-de empregar-se depois, nas salgas do bacalhau, pescado pelos armadores da Gafanha: melhor que ele—conhece-se a pequena salinidade das águas—só Setubal o dá, para fazer concorrência. São de Aveiro e até de Ilhavo os senhorios desses grandes tabuleiros de recolha de água salgada, despovoados de gente entre Outubro e Março. Homens e mulheres que andam agora por lá no silêncio da sua faina—nem os patos parecem querer quebrar o silêncio misterioso da Ria!—juntam o sal em piramides e em cones, nesse trabalho a que eles chamam «rer». Trazem as pernas e as mãos gretadas, vermelhas e doloridas, quase sempre monstruosamente deformadas pelas horriveis varizes...

O trabalho na Ria

Por toda a massa liquida, no remexer constante das marés, vive a faina pujante dos patos bravos e narcejas—e, principalmente, o peixe saboroso, riqueza que se traduz nas cinco mil toneladas de pescado anual.

Esse peixe que é ganha-pão de pobres serve, também, para tingir de tintas imprevistas a paisagem da grande Ria de Aveiro, nas horas luminosas do dia e nas soturnas da noite, que é quando sulcam as águas os pescadores da Murtosa, metidos nas bateiras, sua casa de seis dias por semana. Pescam de noite e dormem de dia, de segunda-feira a sábado, consagrado o domingo ao descanso e á familia.

Ao todo, mais de mil e trezentos pescadores trabalham na Ria, muitas vezes na apanha do berbigão que enche vagões e vagões, durante o ano, outras vezes na recolha do caranguejo que, mais tarde, misturado com areia, há-de servir de bom adubo para as terras de cultivo.

Nas terras marginais dos braços da Ria, onde os Serviços Florestais provaram a excelência dos seus cuidados na mata de S. Jacinto, caça-se a codorniz e na embocadura do Vouga, muitos são os que recolhem bons sáveis e lampreias—e, por toda a parte, pelo tamanho e sabor, das melhores eirós que se comem por ali, temperadas na caldeirada com os «pós de enguia».

(Foi a terminologia popular que assim denominou o gengibre...)

Nem tudo quanto é belo na Ria de Aveiro nasceu do «dedo de Deus». Algumas vezes o

(Continua na pag. central)

As comemorações de Aljubarrota

BATALHA, 14.—(Pelo telefone).—Em comemoração da data de 14 de Agosto de 1385, em que se travou a batalha de Albubarrota, realizaram-se, hoje, diversas cerimónias, que se iniciaram, de manhã, na capela de S. Jorge, onde se celebrou missa, a que se seguiu a apresentação das bandeiras.

No largo em frente ao Mosteiro efectuou-se mais tarde a concentração das delegações para as cerimónias em Santa Maria da Vitória, a que estiveram presentes o governador civil de Leiria, oficialidade dos regimentos de Artilharia 4 e Infantaria 7, além de outras entidades. O cónego sr. dr. Galamba de Oliveira, secretário do bispo da diocese, proferiu uma alocução.

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«Allô, Estoril», no Casino

A revistazinha que ontem subiu á cena, no pequeno teatro do Casino Estoril, não deixa de ser uma tentativa interessante para libertar o genero de certas excrescencias que transigem com o mau gosto de uma parte do publico, desculpa facil e cómoda que procura justificar reincidencias condenaveis, a pedir policia de costumes e depuração artistica.

«Allô, Estoril» está muito longe de ser uma obra-prima oŭ um espectaculo deslumbrante e nem sequer o primadò do espirito, como seria licito supor, afirma os seus direitos. Mas é sem duvida um passatempo animado, agradavel, colorido, que decorre num ritmo certo, entre um abrir e fechar de olhos. Um humorista escreveria, sem razão—porque os humoristas não hesitam em subordinar um juizo critico a um efeito comicê—entre um abrir e fechar de boca...

Candide, a inteligente, insinuante e arrojada animadora deste espectaculo, aproveitou os ensinamentos da sua longa convivencia nos circulos artisticos de Paris, de par com o seu bom gosto, para transformar o palco diminuto do Casino do Estoril numa «boite» elegante, por onde poderiam passar sem desdouro os grandes nomes do teatro e do *music-hall* internacional. Por enquanto, as suas ambições são limitadas e contentaram-se com a prata da casa, apresentando alguns artistas aplaudidos do teatro de revista numa serie de numeros mais ou menos felizes firmados pelo pseudonimo de «Dois valetes» e entre os quais se salientam duas anedotas graciosas postas em cena pelo brilhante e incansavel humorista, nosso prezado camarada de Imprensa, dr. Luiz de Oliveira Guimarães.

João Nobre e Antonio Mestre escreveram ou compilaram musica adequada á função, em cujo desempenho tomam parte Barbara Virginia, com o seu jeito de declamadora romantica, a tentar o *sketch* teatral; Igrejas Caeiro, num *compère* de estilo moderno; Georgina Villas-Boas, em duas criações coreograficas; Mariamelia, que continua a descobrir efeitos comicos na chamada canção nacional; Maria Benard, muito elegante e sugestiva na sua «comère»; Eugenio Salvador, em dois ou três episodios excentricos de efeito hilariante, além da parte bailatoria que executou—e muito bem—com a sua «partenaire»; Antonio Mestre, numa nova modalidade do seu talento musical, e Fernanda Martins, a indispensavel caracteristica da «troupe».

Alberto Ribeiro apresentou-se como atracção. A sua excelente voz, mais harmoniosa e disciplinada, absolve-o de certo maneirismo de atitudes de que ainda não conseguiu libertar-se.

A apresentação da revistazinha é limpa, elegante, equilibrada. O Casino do Estoril tem, a partir de ontem, mais um motivo de atracção para os veraneantes da Costa do Sol, que escusam de vir, á noite, a Lisboa para ter o seu espectaculozinho de revista, condimentado com o sal, a pimenta—e a noz moscada do estilo.

N. L.

«Rapazes de hoje»

suspende as representações para reaparecer em Outubro

Em virtude da crise por que estão a passar os teatros durante a presente temporada de Verão, crise fundada, principalmente, em razões de ordem económica e a que não é estranho o calor que afasta a concorrência ás casas de espectáculos, a empresa do Nacional resolveu suspender as representações da comédia «Rapazes de hoje», cuja carreira prosseguirá em Outubro. A deliciosa peça de Roger-Ferdinand dará, assim, hoje e amanhã, as ultimas representações na sua primeira fase, voltando á cena logo que reabra aquela casa de espectáculos, no mês de Outubro, antes da inauguração oficial da época de Inverno.

EFEMERIDES

1842: Nasce o actor Carlos O'Sulivand. Estreou-se em 1867 no teatro Variedades.

1920: Primeira representação, no Avenida, da peça em 3 actos «Amor em Pó», adaptação de José Barbosa Junior, que assinou com o pseudónimo de «Matos de Abreu».

1923: Morre a actriz Estefania Pinto. Começou no Trindade, em 1874, ainda criança. Foi várias vezes ao Brasil. Nasceu a 2 de Setembro de 1860.

1933: Morre o escritor teatral Daniel Moreira.

Brunilde e Alves da Costa

no teatro do Salitre

Esta curta série de espectáculos—é hoje o ultimo—que Brunilde Judice e Alves da Costa foram dar no pequeno mas acolhedor palco do Salitre, serviu para lembrar ao publico a sua justificada simpatia por dois artistas cujas qualidades há muito tempo são perfeitamente reconhecidas e justamente estimadas. Brunilde guarda em si todos os segredos de que inteligentemente se serve como intérprete de sentido moderno, na medida certa do tom geral que sabe imprimir ao seu trabalho. Alves da Costa, em excelente forma, é hoje um dos mais certos galãs de que dispõe a nossa cena. Por isso, a aparição dos dois artistas, interpretando a novela em três quadros «Minha mulher é um homem», arranjo de Alice Ogando, e o episódio «Numa noite de baile», deve ser festejada como acontecimento feliz, que de desejar seria poder ter-se na conta de prefácio á sua reaparição num dos palcos oficiais da capital.

Alves da Cunha

Experimentou ultimamente apreciaveis melhoras o eminente actor Alves da Cunha, que parte no próximo domingo para o Alto Minho, onde vai convalescer na quinta de um amigo. Apesar da gravidade da doença, há fundadas esperanças de que o ilustre artista possa, na próxima temporada, reatar o seu labor teatral, o que os seus numerosos admiradores, no numero dos quais nos contamos, desejam ardentemente.

Atrás do reposteiro

O académico brasileiro dr. Pedro Calmon assistiu ontem a uma das sessões do Maria Vitória, tendo, no final, ido ao palco cumprimentar a empresa e todos os artistas.

—A musica da opereta «A Alfacinha da Gema» é dos maestros Fernando de Carvalho e Frederico Valério.

—Informam-nos do Brasil que a Chianca de Garcia foi oferecido todo o valioso materiai cénico do Casino da Urca, no Rio de Janeiro, avaliado em algumas centenas de contos.

—Os figurinos da fantasia «Lisboa é Coisa Boa» são do artista Roberto Santos.

—Diz-se que a actriz Madalena Sotto volta na futura época de Inverno ao teatro D. Maria.

—No caso de se representar, no Sá da Bandeira, do Porto, a opereta «A Nazaré», o principal papel feminino será desta vez interpretado pela actriz Maria Clara.

—A companhia do Teatro do Povo estreia-se no sábado em Viana do Alentejo.

—Estreia-se ámanhã em Barcelos, a «Tournée» Alegre», do actor Manuel Santos Carvalho.

—Carecem de fundamento todas as noticias publicadas acerca da nova companhia de óperas, operetas e fantasias, do Coliseu dos Recreios.

Os amuletos de Chang!

O fantástico feiticeiro distribui hoje, no Coliseu, amuletos sagrados

Chang, o supremo mago do Celeste Império, oferecerá uma pedra sagrada de felicidade a quem adivinhar como ele faz desaparecer a gaiola com o canário. Não perca esta ocasião de ser feliz e de ver um grandioso espectáculo de ilusionismo. Preços populares.

MICHELIN

especial para trabalhos violentos e estradas gastantes

e que flexibilidade!

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ESTABELECIMENTO ASSALTADO—Os gatunos assaltaram, durante a noite passada, o estabelecimento do sr. Francisco Martins, na Rua Castilho, n.º 183, donde furtaram tabacos e outros artigos no valor de 20.000$00.

CRIADA GATUNA—O sr. Henrique da Silva Machado, morador na Avenida Almirante Reis, n.º 202, queixou-se á Policia contra uma sua criada que se ausentou com roupas e outros objectos daquela residência, no valor de 7.000$00.

DUAS QUEIXAS—Mariana Durão de Sá, Rua Castilho, 59, queixou-se á P. S. P. de que, na igreja de S. Domingos lhe furtaram uma bolsa com um anel de esmeraldas e brilhantes, um par de brincos, um pequeno colar de perolas verdadeiras e algum dinheiro.

—Também se queixou Ivone Fernandes, Rua Barata Salgueiro, 10, 3.º, contra a sua ex-criada Idalina da Conceição, a quem acusa de lhe ter furtado roupas e diversos objectos a que atribui o valor de 9 contos.

DESASTRES

CAMIONETA SEM GOVERNO—No sábado, uma camioneta, que descia a Calçada de Santana, perdeu o governo por se terem quebrado os travões, colhendo os soldados da Guarda Republicana, Alvaro Ferreira, que faleceu pouco depois, e José Augusto Teixeira, que se encontra gravemente ferido. Esta manhã, o oficial da G. N. R. encarregado das investigações esteve no local do desastre a fazer a sua reconstituição, para se determinar a responsabilidade do motorista.

ACIDENTE MORTAL—No hospital de S. José faleceu hoje Rodrigo Pereira, de 60 anos, morador na Travessa do Cabo, 7, que ontem ali dera entrada por ter sido encontrado em Algés, caído e sem fala.

CAMPISTAS

Os campistas portugueses que assistiram ao Rally Gong realizado na Holanda adquiriram material de campismo no fabricante especializado

VIEIRA CAMPOS

o qual foi muito apreciado por campistas de vários países.

VIEIRA CAMPOS
TENDAS E TUDO PARA CAMPISMO
215, Rua da Prata, 217 — LISBOA

PALHOTA DO MÁRIO
ESTORIL
Serve almoços e jantares à lista e à mesa redonda
AVENIDA BOMBEIROS VOLUNTARIOS

VELA AZUL
Tel. 36 Paço de Arcos
CAXIAS

RESTAURANTE CASA DE CHÁ
Jante
num ambiente alegre e confortável
COME-SE / BEBE-SE DANÇA-SE
12 MINUTOS DE LISBOA

MAIS DE 1 MILHÃO
e 500 mil pessoas visitaram já a
FEIRA POPULAR DE LISBOA

Nunca espectáculo algum foi tão querido do publico, que em cinco anos sucessivos lhe empresta o seu entusiasmo e o acarinha com uma delicada perseverança, provocando este exito de que não há memoria

Fins altruista e social caracterizam este grande espectáculo popular: Em S. Pedro do Estoril gozam as crianças o estágio salutar na Colónia de Férias á beira-mar—em Palhavã divertem-se os que labutam dia a dia, pela conquista do pão

A FEIRA POPULAR DE LISBOA
pratica com a sua iniciativa feliz e arrojada uma elevada missão humanitária

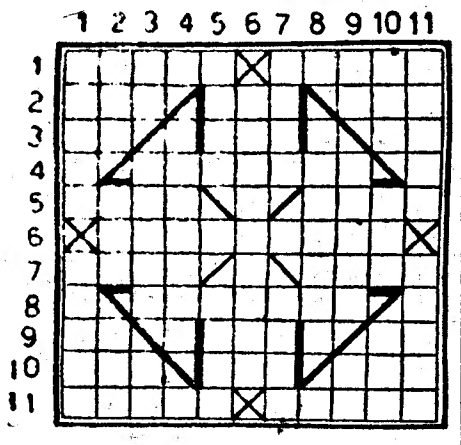
UM ESCUDO
pela entrada constitui o segredo deste sucesso inquebrantável

VEJAM sempre fixe

CASINO DE SINTRA — Telef. 138 —
O MELHOR DE PORTUGAL
Direcção Artistica de HORTA E COSTA
HOJE, um espectáculo extraordinário
RADIO-FOLIAS 47
Uma realização de Piero com a colaboração da Orquestra Feminina de
GLORIA GAYE
Da grande parelha de baile
DREANE & JOSE MARTINEZ
e dos artistas
AURA R BEIRO | ALBERTO REPREZAS
LUIZA MARIA | JOSÉ ANTONIO
MARIA DOROTEA | RUY FERRÃO
Grande Baile da Rádio até de madrugada com a Orquestra de GLORIA GAYE e com a privativa deste Casino com o vocalista TONY MARQUES
VENDEM-SE JA' BILHETES
NO RESTAURANTE: Almoços..... 30$00 Jantares concêrto 35$00 — CEIAS

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1767



HORIZONTAIS: 1—Patriarca hebreu cujos 12 filhos fundaram as 12 tribus de Israel. Força. 2—Anel. Ferro endurecido pela tempera. Pronome pessoal. 3—Deus dos rebanhos. Pronome possessivo. Artigo definido. 4—Acudam. 5—Escute. Seiva translucida e viscosa de alguns vegetais. 6—Divertira. 7—Senhora. Entregará. 8—Limpem. 9—Pronome pessoal Amofine. Artigo indefinido. 10—Pássaro. Empunhei. Amarra. 11—Aves semelhantes á pomba. Plantas dos pés.

VERTICAIS: 1—Antigo império da Asia Oriental. Domesticar. 2—Pedra de altar. Partida. Eternidade. 3—Simbolo quimico do cobalto. Na parte superior, Artigo definido (ant.º). 4—Reune. 5—Venço. Intimas. 6—Sararamos. 7—Correr velozmente. Progénitores. 8—Ninfas do Tejo. 9—Nome duma letra. Habitam. C mais. 10—Olé. Abismo. Joeira. 11—Vinte mãos de papel. Espiritos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1766

HORIZONTAIS: 1—Panóplias. 2—Arouca. M. M. 3—Na. Argolada. 4—Era. Aru. In. 5—Gaia. Sá. 6—Irada. Medoc. 7—Si. Mero. 8—Im. Sob. Nem. 9—Canforas. Mi. 10—Ou. Onagro. 11—Promessas.

VERTICAIS: 1—Panegirico. 2—Arar. Mau. 3—Na. Aias. 4—Ora. Adi. Fôr. 5—Porá. Sono. 6—Lugre. Coram. 7—Içou. Bagé. 8—Aal. Sem. Srs. 9—Aden. Os. 10—MDI. Orem. 11—Manicómios.

HOJE NO CASINO ESTORIL

A Grande Noite 1900, abre o ciclo das grandes festas

O Casino Estoril que desde o dia 1 de Agosto tem sabido manter o ritmo permanente de esplendidas organizações, através os seus «shows» diários, inaugura hoje o ciclo das grandes festas, apresentando em realização e direcção de Erico Braga, «A Noite 1900», e tudo se dispõe e conjuga para que alcance um novo exito.

Toda a interpretação coreográfica, lirica e musical, foi confiada a uma sugestiva «casta» de artistas nacionais e estrangeiros, num conjunto de grande classe de 24 elementos.

Como complemento do pitoresco espectáculo, realiza-se o grande baile «cotillon», animado pelas orquestras Almeida Cruz, Casablanca e Toselli.

A noite de hoje, no Casino Estoril, vai marcar o grande acontecimento artistico e mundano da temporada—uma realização que ficaria bem em qualquer casino da Europa.

O XIII «SALON» DO ESTORIL

Com a assistência de entidades oficiais, foi hoje inaugurado, no Casino Estoril, o XIII Salon do Estoril, de pintura e escultura, vendo-se ali também representadas a Sociedade Estoril-Plage, Direcção do Casino, a Sociedade Nacional de Belas Artes, a Sociedade Propaganda da Costa do Sol, sua organizadora, e bastantes expositores.

Este Salon que expõe obras de alto valor artistico, vai interessar e deliciar os nossos amadores de arte que ali se encontra assinada com nomes consagrados dos nossos melhores artistas.

CASINO ESTORIL
HOJE, no Salão Restaurante
«A GRANDE NOITE 1900»
com todas as atracções internacionais
Charlie Carts
Monasterio — Elsie Byron
THE PIN-UP-AVILA GIRLS
e as Orquestras:
ALMEIDA CRUZ
CASABLANCA
TOSELLI
Grande Baile Cotillon
AMANHÃ, 6.ª Feira, ESTREIA:
OLD FASHIONED SHOW

LUTA LIVRE-AMERICANA — **Amanhã A'S 22 HORAS**
NO ESTADIO MAYER
2.º SENSACIONAL COMBATE A CONTAR PARA O «CINTURÃO DE LISBOA»
Reaparição do famoso «Leão de Navarra», o célebre campeão de Espanha dos «médios», de enorme popularidade
VITTORIO OCHOA
que amanhã defrontará o enérgico e combativo campeão português
José Luís

numa luta que será o «ajuste de contas», pois cada um tem uma vitória sobre o outro, em Madrid e em Barcelona.
SALUDES contra DAMIAN (O Terramo)
em continuação do combate que foi suspenso no dia
JO SULON (Belga) contra BEJAR (Espanhol)
CINCI (Italiano) contra GRIFOL (Espanhol)
UM PROGRAMA «RECORD» COM 4 COMBATES INTERNACIONAIS!
AS BILHETEIRAS JÁ ESTÃO HOJE A FUNCIONAR DAS 1 ÁS 12 HORAS

Leiam hoje o Fixe sempre
V Ex. vai hoje á Feira Popular?
Não deixe de visitar o pavilhão das Artes Decorativas, ponto de reunião dos mais distintos visitantes. Exposição até ás 0 horas

FINALMENTE! E' HOJE
ÁS 22 HORAS!!!
A GRANDE CORRIDA PATRIÓTICA
Espadas: os gloriosos portugueses **DIAMANTINO VISEU, AUGUSTO GOMES** e **MANUEL DOS SANTOS** — Cavaleiros em praça, o valente português **ARTUR RIBEIRO DA COSTA** e a garbosa cabalista espanhola **BEATRIZ SATULLANO**, que pela 1.ª vez se apresenta em Portugal — Forcados de Evora — Toiros de casta espanhola do sr. Manuel da Silva Vitorino.
PREÇOS POPULARES, DESDE 15 ESCUDOS.
Bilhetes á venda até ás 20 horas nos Restauradores, 7 e a partir desta hora nas bilheteiras da Praça.
A' corrida patriótica, hoje, no Campo Pequeno!

OLIMPIA CLUB
HOJE, SENSACIONAL ESTREIA DE
LUCI-CINDA
gentis bailarinas de grande nomeada
Num formidável programa com
ROSITA PASTRAT
FLORA FUENTES — PEPITA DE AVILA e GRETA SOL
e a **ORQUESTRA OLIMPIA**
AMANHÃ, festa de despedida da famosa cancionista GRETA SOL
Abre às 22 horas — Servem-se ceias

SEVILHA Telf. 25676
Todas as noites a partir das 0 h.
HOJE, em ESTREIA:
PILARIM VICENTE
Em pleno êxito:
LUCIENNE LEFÈVRE
MARY ESTHER
e a famosa ORQUESTRA
TAVARES BELO
com os ases **Vilaça — Albuquerque — Graça — Machado — Couto** e **Cassagne**
Servem-se Ceias — Rigorosa selecção

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Apresenta um extraordinário programa de atracções
MARY MELY
LITA-ANHEL
LAS 3 DANIAS
ATLANTIDA
CURRO — CALATRAVA
ALICIA SUAREZ
AMANHÃ, sensacional estreia
TRIO BOVES AGRAZ

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE — A's 21 e 45 — HOJE
A deliciosa comédia de **Roger Ferdinand**, tradução de **Norberto Lopes**
CAPAZES DE HOJE
Um espectáculo encantador com preços de verão

MARIA VITORIA Telefone 31740
Grande êxito de gargalhada
da nova revista de costumes lisboetas
em 2 Sessões As 20 45 e 23 horas
SALADA DE ALFACE
com **Carmencita Aubert, Carlos Leal** no «compère», **Alfredo Ruas, Teresa Gomes** e **Octávio Matos** á frente dum grande elenco

VARIEDADES
HOJE, às 21 e às 23 horas HOJE
A grandiosa obra teatral que tem empolgado o publico de todo o mundo
CIUME
com **Mariá Laiand** e **Raul de Carvalho**

GINASIO HOJE às 21 e 45
Tel. 20556 TEMPORADA TEATRAL COM
O MELHOR DO MUNDO
3 actos alegres com
ASSIS - HORTENSE - SOLER, etc.

SÃO LUIZ — 3.ª SEMANA
O Destino bate à Porta
com Lana Turner e John Garfield
T. 27172 — A's 21 e 30 — «Matinées» diarias

EDEN — ULTIMA
Diário duma criada de quarto
Realiz. de **Jean Renoir**, com **Paulette Goddard**
As 21,30 — Telef. 20763 — «Matinées» diarias

CONDES — 13.ª semana
Capas Negras
com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro
As 21,30 — Telef. 22523 — «MATINÉES» DIARIAS

TERRASSE — VIAGEM PERIGOSA
Telef. 20917 — A's 21 15 — O marido da minha noiv

REX
O meu destino é o mar
O coração não envelhece
Telef. 29656 — A's 21 e 15

TIVOLI
A Menina dos Sarilhos
Divertida comédia com Peggy Ann, Garner e Alyn Joslyn
As 21,30 — TELEF. 50595 — «Matinées» diarias

CAPITOLIO
NO TERRAÇO: Betty Grable em **Rosa, a endiabrada**
Roddy Mc Dowall em **Fúria Selvagem**
Telef. 27493 — A's 21,30 — PREÇOS POPULARES

PAVILHÃO PORTUGUÊS
No Palco: **Lelèvre, Las 4 Gitanilhas, Esther, Lidia Nunes** e a orquestra **TAVARES BELO**
No Ecran: **«A Princesa e o Pirata»**
A's 21 e 30

ODEON
PROGRAMA DUPLO
Breve encontro
com Celia Johnson
As 21,30

PALACIO
Acorde final
com Margaret Lockwood
As 21,30

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O Rouxinol Mentiroso
com Katheryn Grayson

LUSO
Animador Filipe Pinto. Fados por *Natália dos Anjos*, Moisés Campelos, Adelaide Fernandes, Fernando Farinha, Brigida Silva e Armando Gonçalves. Solos por Casimiro e Miguel Ramos.

ECOS

Há, entre nós, uma excessiva confiança no acaso que parece ter a seu cargo dar remedio a todas as nossas incurias e rotinas. Existe mesmo uma formula bem conhecida:

—Seja o que Deus quiser...».

Responsabilizamos o Criador pelo cumprimento das nossas obrigações.

O caso da saibreira que, desabando, matou cinco crianças e feriu seis, define uma filosofia que se resume em poucas palavras.

—«Não te rales», «Esta vida são dois dias», «Quem mais se canca menos alcança», «O que ha-de ser teu ás mãos te há-de vir» etc.

Assim municiados de verdades essenciais, caminhamos pela vida fóra, alheios a desgraças, contentes como pardais. Subitamente, ouve-se um grande estrondo que abala o solo.

—«Que foi isto? Tremor de terra? Bomba que rebentou? Igreja que caiu no chão?...». Pouca coisa: na Cova da Piedade, despenhou-se uma saibreira que matou cinco crianças e feriu seis, pagando assim a inocencia, com capital e juros, a divida dos madraços e dos fatalistas. Há doze anos que já se dizia, em voz alta:

—«Tenham cuidado com a saibreira que um dia vem abaixo, causando graves danos...».

Era o mesmo que nada!

Podia-se admitir que o azar viesse perturbar o roseo otimismo que, na Cova da Piedade, tem os perfumes e os frutos dum pomar?

Agora, com a dura e triste realidade diante dos olhos, todos clamam, por entre lágrimas e soluços:

—«Castigue-se o culpado!».

Mas onde está ele para responder pelo que, no fundo, é culpa de todos?

■

Voltou hoje ao seu posto, no «Diario de Noticias», o dr. Augusto de Castro. Supomos que desta vez quedará para sempre. Os jornalistas da sua categoria têm de ser fieis á sua vocação. O jornal tenta-os e domina-os, mesmo quando divagam por outros rumos e ocupam outros cargos. O saudoso Fernando de Sousa disse-nos uma vez:

—«Publicar o meu artigo diário em «A Voz» é para mim um jugo aprazivel. Quando assim não faço, quasé sinto remorsos».

Na diplomacia, na literatura, na Academia e nas viagens, o dr. Augusto de Castro deixou fundo rasto, de raro brilho, mas nas colunas do «Diário de Noticias» é que encontra o clima próprio para buscar nos acontecimentos, o espirito que encerram.

O coronel Pereira Coelho, que interinamente dirigiu o «Diario de Noticias», na ausencia de Augusto de Castro, ascendeu a sub-director—o que é prova evidente de que a sua acção jornalistica imprimiu caracter, ajudando-o a subir por meritos proprios e bem patentes.

■

E' de Henry de Regnier esta maxima—«La vie avilit». Isto é: em vez de nos melhorarmos, caminhando para a perfeição, acontece-nos o mesmo que ás paredes muito brancas que, a pouco e pouco, se cobrem de manchas que as enegrecem. Os bons sentimentos, que são a plenitude e a graça do coração humano, desaparecem, um atrás do outro, como se fossem pomos que caem da arvore que os produziu.

Recebemos uma carta de alguem que amargamente se queixa das ingratidões que vem sofrendo:

—Não sou melhor nem pior que o meu semelhante, mas declaro que tenho visto cousas que me causam arrepios. Uma senhora do meu conhecimento ajudou, desde os dez anos, dando-lhe tudo que ele necessitou, para poder triunfar na vida, um rapaz que tratava como filho. Acarinhou-o e educou-o.

Como lhe pagou tantos beneficios?

Espalhando contra ela calunias sem fundamento e roubando-a. Por fim, desapareceu sem que ninguem saiba para onde.

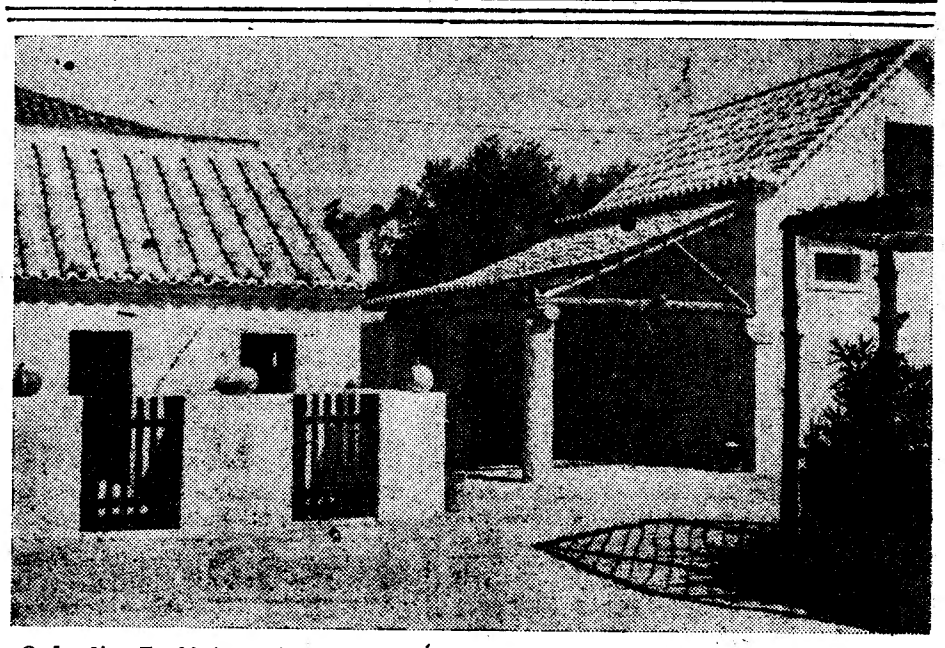
Tem se visto muitos casos iguais a este. A ingratidão cresce e multiplica-se como as ervas ruins. Evidentemente, não se trata duma regra geral. Aparecem creaturas que resgatam o Bem das afrontas de que é alvo. Abundam os exemplos.

Henri de Regnier não quiz referir-se, pois, a toda-a-gente, mas unicamente aos que renegam dos principios que, como se lê nos «Psalmos de David», livram o genero humano das lepras que a corroem.

■

O secretário geral das Nações Unidas, Trigve Lie, é de opinião que a guerra não está próxima nem ameaçadora, frisando que não há hoje estadista responsavel que creia na sua possibilidade.

Assim seja! Cremos não haver ninguém, no orbe terráqueo, que se delicie com a ideia de assistir ás exequias da humanidade. Os dobres de finados seriam a derradeira vibração do amor, da piedade e do perdão.



O Jardim Zoológico está sempre em actividade, na preocupação de introduzir sucessivos melhoramentos para devaneio do publico frequentador do belo parque. Hoje, foi inaugurado um gracioso «Pátio Rustico», acto que serviu de pretexto para a direcção do jardim das Laranjeiras obsequiar, no seu amavel costume, algumas dezenas de convidados

Sabe qual é a maior das delicadezas

E' sermos pontuais; mas para isso precisamos ter um bom relogio. Quem os vende das melhores marcas é a **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Rosicler

A CASA
Que Melhor Veste
as Crianças
RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
(junto á R. Augusta)
T. 30209

Foi em 1890

por uma noite de calor

faz hoje 57 anos

que começou a sua existência

o Coliseu dos Recreios

Logo á noite, quando o publico encher o Coliseu, talvez não dê conta que está a viver um dos mais belos momentos da historia do teatro português. Faz, precisamente, 57 anos que, por uma noite de calor como esta, mas mais tranquila, sem o trepidar incessante de automoveis, nem o ruido marulhante das multidões que enchem agora a cidade—inaugurava-se, á luz tremula do gás, entre sobrecasacas graves de conselheiros e claras «toilettes» estivais, onde o decote não tinha ainda as liberdades visuais do nosso tempo, o velho e simpatico Coliseu dos Recreios. Foi um acontecimento mundano, artistico e até politico. Lisboa que gostou sempre de se diverti, talvez para combater num antidoto de alegria o seu impenitente romantismo, ficou, positivamente, assustada, com as dimensões gigantescas do novo teatro. Tambem se disse a mesma coisa da Baixa pombalina, já hoje tão estreita, onde os «electricos» andam a passo!

Nesse dia longinquo de Agosto de 1890, principiava uma das mais belas e brilhantes historias do teatro português. Bem depressa o Coliseu foi a capital desta grande nação de muitas e desvairadas gentes, que é Lisboa! A sua obra neste mais de meio seculo de existencia, com fastos famosos, datas celebres, noites grandiosas, espectáculos sensacionais, ora na pista, ora no palco, já opera e drama, já musica e coreografia, já comedia e «feerie», já circo e cinema, é, sem duvida, a mais variada, intensa, profusa e brilhante dos grandes teatros do Mundo. Paris não tem um Coliseu, embora tenha o Cirque de Hiver, nem Nova York, com o seu Madison Square, mas, onde nem tudo se pode fazer, nem Londres, apesar do Albert Hall. O nosso Coliseu tem uma fisionomia propria. E' diferente de tudo! Na sua vasta nave cabem as multidões tentaculares e pode fazer-se qualquer teatro, seja qual for o seu genero e a sua grandeza.

Através deste enorme lapso de tempo, o Coliseu tem cumprido, fielmente, a sua missão. Nas mesmas proporções grandiosas da cidade, acessivel a todos e com lugares para todos, a simpatica e popular casa das Portas de Santo Antão vê, de ano para ano, elevado o seu prestigio e o seu renome internacionais.

Durante estes 57 anos teve dois grandes empresarios: o comendador Antonio Santos e Ricardo Covões. O primeiro, de certa maneira, foi o seu criador; o segundo, o seu reformador. A chama viva, mas fugitiva do gás, que iluminou o «Bocacio», ilumina hoje, num «sun-light» deslumbrante, a cidade inteira.

Deve-se a Ricardo Covões uma notavel obra cultural e artistica. Com ele, Lisboa tem tido temporadas periodicas de opera, o melhor teatro declamado, épocas brilhantes de «feerie», revista, zarzuela, operetas, notaveis companhias de circo; dos mais notaveis concertos musicais; competições desportivas; bailados, cinema—numa palavra, tudo quanto constitui espectáculo. O Coliseu, pelo numero de celebridades internacionais que ali têm passado, bem se pode considerar uma Sociedade das Nações da arte universal. Se não fosse ele com a sua politica de preços baratos, Lisboa não teria visto, nem ouvido, os astros famosos do canto, nem os melhores espectáculos que percorrem o Mundo. Muito tem contribuido para a expansão da cultura nacional, através do prodigioso ecletismo dos seus programas.

Falar no Coliseu é o mesmo que ligar o seu nome ao de Ricardo Covões. E' mesmo já impossivel separá-los. Grande empresario, talvez o primeiro da actualidade na Europa, muito tambem lhe deve á beneficencia e a instrução em Portugal. A' roda do ano realizam-se ali dezenas de festas, cujo produto é empregado em numerosas obras de solidariedade humana ou proveitosamente educativas.

Hoje, como sempre, o Coliseu abre as suas portas ao publico, como Ricardo Covões abre o seu coração a todas as justas iniciativas de caracter social!

* * *

Por motivo do 57.º aniversário do Coliseu dos Recreios, o empresario Ricardo Covões satisfaz hoje todas as despesas de alimentação das crianças da «Colonia Balnear Infantil do Seculo», da Colonia Infantil de Campo da Voz do Operario, do Asilo de S. João, e ainda dos internados dos Invalidos do Comercio.

Missão à Suecia

Seguiu esta manhã de avião para Estocolmo, em missão de estudo á habitação da Suécia, uma delegação portuguesa constituida pelos srs. eng. Sá e Melo, director geral dos Serviços de Urbanização; arquitecto Eglia, eng. Pena e Silva, director dos Edificios de Lisboa e arquitecto Moreira Santos.

Durante a sua permanência na Suécia, os representantes portugueses examinarão as condições e a amplitude do auxilio prestado pelo Governo e pelos municipios suecos ao problema da habitação e sua nacionalização.

A ria de
e os se

(Continuação da 1.ª pág.)

homem foi chamado a cooperar com a Natureza e, se nem sempre fez obra de respeito paisagistico—e com tantas construções horriveis anda a Junta Autónoma a desfeiar a Ria!—de certo que não foi porque lhe faltasse um desejo de acertar. Homem Cristo, que presidiu á Junta Autónoma e fez o cadastro de todas as terras que ela banha, foi o teimoso criador do belo parque de frutas e flores debruçadas sobre o canal do Oudinot. E o seu exemplo frutificou tão bem—pelo menos como as belas pereiras!—que mais tarde outros lhe seguiram o exemplo, povoando de eucaliptos e choupos pujantes as terras do canal do Rio Novo do Principe, para os lados de Cacia. Essas árvores que dão sombra e fazem muro aos ventos transportadores de areias fixam na terra as raizes potentes, contra a acção demolidora das águas. Se a experiência de Homem Cristo se multiplicasse—em volta da Gafanha industrial e da Barra turistica, criar-se-iam os mais belos parapeitos de flores debruçados sobre a Ria, a toda a hora sulcada por milhares de bateiras, mercanteis, moliceiros, saleiros e caçadeiras. Uns por obrigação, os outros por devoção, passam silenciosos, entregues ao seu destino, olhando a paisagem, sempre outra de minuto a minuto, porque a luz a diferencia. Aqui e além, surgem os «palheiros» criados pelo engenho do homem da Ria, parece que na Costa Nova, feitos de tabuinhas policromas, como as barracas e as quermesses das romarias populares.

Fugindo ao tipo da região, o aveirense de todas as latitudes e longitudes começou a construir no principio deste século, casas horriveis—os «chalets» suiços que uma vez serviram de razão para as iras de José Estevão.

Muito deve Aveiro e os seus termos ao tribuno que deu o nome a ruas, escolas, e que se ergue em bronze numa airosa praça publica da capital do distrito.

Ainda hoje, delimitando a Praia do Farol—a Praia da Barra—lá está o seu palheiro cercado de terrenos á espera de construções. E ainda hoje se sabe que foi José Estevão que levou áquelas doces paragens, o verbo de Oliveira Martins, a ironia faiscante do Eça. Mais tarde—e ainda hoje também—há páginas a evocar, de Raul Brandão e António Arroio, óleos de Abel Salazar e Joaquim Lopes, enamorados da paisagem e da gente da região.

Vida medieval

Esta Ria que se estende num comprimento de 45 quilómetros, entre o Carregal e o Poço da Cruz, em Mira, e que tem de largura 11 quilómetros, abrange uma superficie de 11 mil hectáres, 6 mil dos quais ocupados pelas águas. Dois mil pertencem ás salinas—que não são muito «salgadas»...—ficando os outros três mil heotares ocupados pelas «praias». Sete são os concelhos que as suas águas mansamente banham, fertilizam e enriquecem—Aveiro, Murtosa, Estarreja, Ovar, Ilhavo, Vagos e Mira—mas as águas, para operarem o milagre da sua grande riqueza, não precisam de descer muito além de um metro ou dois. E só as «cales» ou «calas»—os braços maiores da Ria—procuram na perfuração do solo permeavel abrir caminho aos bancos de maior envergadura. Ainda assim, depois das obras da dragagem, realizadas no canal da Barra, entre 1932 e 1936, já é possivel registar 6m,70 de profundidade. Os fenómenos da erosão, dos ventos que transportam as areias e das águas que cavam na terra firme, foram há séculos responsáveis pelos fenómenos geográficos da Ria, com o seu pitoresco arquipelago no centro dos seus braços amorosamente entrelaçados: nove ilhas maiores o compõem, —vai no tamanho á frente a da Testada—rodeadas de outras mais pequenas onde há pastos para o gado e terras de cultura, se não estão sujeitas ás inundações diárias, pelo fluxo e refluxo das marés.

Dizem que são mil os canais da linda Ria de Aveiro—e á roda dessas ilhas, muitos foram os romances tecidos pelo espirito do homem. A's vezes, erguem-se um metro apenas sobre o nivel das águas e emolduram o quadro senhorial dos tempos medievais: uma quinta isolada do Mundo, com a casa dos senhores construida num belo estilo barroco rodeada de palmeiras—e os homens da jorna, gente morena tisnada pelo Sol e pelo mar, vivendo a sua vida. Liga-os á terra-mãe um barco mercante ou uma bateira movida a remos, onde vão em procura do correio e de outras coisas criadas pelo engenho do homem civilizado. Também vão á cidade vender os frutos da quinta—e, vista de longe, com a sua casinha branca e as palmeirinhas exoticas, a ilha há-de parecer-lhes uma enorme jangada vicejante sob o olhar malicioso do Sol dos trópicos...

A étnica da gente, a psicologia do povo habituado ao silêncio da Ria e aos dias de labuta só com Deus e a sua consciência fez tristes de trajos os homens que a fecundam e exploram: vestem quase sempre de negro e branco, talvez para criar o contraste das cores, num meio em que são ricos os valores cromáticos do Sol, do ceu e das águas.

Dizem que eram gregos e fenicios os primeiros homens que ali foram instalar-se. Nos seus tipos há, ainda, um traço de energia clássica e um perfil de napolitano; no seu corpo há flexibilidade, uma agilidade e correcção de movimentos, criados pelo ritmo da faina, que parece gerar uma nobre virilidade, uma digna altivês, não isentas de uma grande força de beleza.

Aveiro
us problemas

«Filho da onda fluida» lhe chamou Raul randão, que foi o mago cantor da gente e bras do mundo da Ria, como esse outro ilus- e jurisconsulto que construiu um «palheiro» um «saleiro» e costumava adormecer as guas, pela noite adiante, ao sabor nostálgico o seu mágico violino...

A freguesia da Gafanha

«Gente que sonha e sente e ama é esta que descreve. Gente que trabalha e pensa e so- e é esta de que vai falar-se, a da Gafanha —cerca de cinco mil gafanhões e gafanhoas, stabelecidos á volta de um grande braço da ia, que pelo suor do seu rosto arrotearam a erra imotável, consolidaram-na, fizeram do ampo morto e pantanoso, propriedade de nin- uém, o milagre dos seus milhos, batatais e eijoais: com eles poderiam alimentar Lisboa urante sete meses!

Foi ao lado da terra convertida que um belo ia o velho mestre Mónica se lembrou de cons- uir barquinhos de madeira. Era o principio o grande centro de construções e de comércio a Gafanha actual: ali estão instalados os es- aleiros de mestre Mónica, com os seus du- entos e tantos operários e ali funcionam das rimeiras empresas bacalhoeiras do País, na ua maior parte com as sedes em Aveiro.

Para lá, a menos de três quilómetros, está Forte. Depois o Farol com a Praia da Barra. Nasceram há uns sessenta anos. Primeiro, com s obras que era preciso introduzir na barra ssoriada e dominada por ventos desfavoráveis; epois, pelo gosto dos aveirenses, seduzidos ela paixão do mar e o sortilégio da paisagem ue lhes dava a onda oceanica, a macieza das guas da Ria, do outro lado, os recursos da aça, pela calada da noite, quando os patos ais correm a refugiar-se nos braços das águas nteriores. Então, a essas horas que umas vezes e iluminam de uma lug fulgurante de Cruzeiro o Sul e outras parecem tintas baças de paisa- em nórdica, o aveirense e o banhista da Bar- a correm á ponte do Forte, empoleiram-se nos doços de cimento que sulcam a entrada do Canal ou nos paredões que o circundam com seu disvelado abraço; tomam as «chatas» e s «caçadeiras» velozes—e caçam e pescam u julgam que pescam e caçam, até ás duas e rês da madrugada...

No seu furor pela luta das espécies, não stão sós, porém, estes namorados da noite, que eve ser sem lua: levam a mulher, os filhos as criadas e todos, misteriosos e calados, em- unham uma cana, feitos estátuas imoveis, tentos aos estiões do isco beliscado pela tai- ha ou robalo...

E', portanto, desta gente da Gafanha, razão e ser desta reportagem, que vamos em seguida upar-nos.

UM NOVO CINEMA
na Avenida da Liberdade

Informa-nos a Sociedade Anglo-Portuguesa e Ciencias (S. A. R. L.) ser destituida de undamento a noticia que circulou nalguns neios cinematograficos—e que ontem referi- nos—sobre um terreno na Avenida da Liber- ade, que é propriedade daquela empresa. O eferido terreno não foi vendido a qualquer ntidade e, pelo contrário, aquela Sociedade ele vai iniciar, dentro em breve, a constru- ão de um cinema moderno, já devidamente rojectado.

Os funerais das vítimas
de dois desastres

No Necroterio para o cemiterio da Amora, saiu hoje, em três auto-funerários, o funeral das vitimas da explosão da fábrica de pólvora daquela localidade: Antonio Joaquim Baptista, Alfredo Costa Reis e José Jesus Gonçalves. Encorporaram-se no prestito funebre os srs. eng. Mario Torroais Fragoso, Vasco Pessoa e Francisco Camilo, pela Fábrica Africana de Polvoras Ltd.ª, oferecendo três palmas que foram depostas sobre as urnas; capitão Raul Simões, subdirector da Fábrica de Chelas, eng. Oliveira Macedo e mestre Araujo, representando, respectivamente, o director, oficiais e engenheiros e o pessoal daquela fábrica. Numerosas pessoas de familia e amigos, ás quais se juntaram outras em Cacilhas, seguiram o funeral com mostras de desgosto e sentimento, depondo flores sobre as urnas.

O desabamento na Cova da Piedade

Em Almada, realiza-se hoje, ás 18 horas, o funeral das cinco vítimas do desabamento da saibreira da Cova da Piedade. Junto da casa mortuária encontram-se já, para se encorporar no funeral, delegações dos bombeiros de Almada e de Cacilhas, representantes da Camara Municipal e muito povo.

A LINHA AEREA
para as colónias

Para Luanda e Lourenço Marques descolou hoje do aeroporto da Portela um bimotor da Linha Aérea Imperial, pilotado pelo tenente José Marcelino, levando a bordo 10 passageiros, carga e correio.

Entre os passageiros seguiu o eng.º Mário Antunes, que foi contratado pela Camara Municipal do Lobito para desempenhar o cargo de chefe dos Serviços Técnicos e que vai estudar os planos de urbanização daquela cidade.

Entre a carga contavam-se: bonecos de madeira, artigos de prata, flores, sementes hortícolas, etc.

De Africa, regressou outro bimotor, sob o comando do piloto Rodrigues Mano, com passageiros, carga e correio. Entre os passageiros chegou o sr. eng.º D. Francisco de Melo e Castro, delegado do Governo em missão de estudo do Porto da Beira e que foi encarregado pelo Ministério das Colónias de estudar a rede de aerodromos nas nossas colónias de Angola e Moçambique.

Vai ser inaugurada
a Leprosaria Rovisco Pais

COIMBRA, 14.—(Pelo telefone).—Com a assistencia dos srs. presidente da Republica, ministro do Interior, e outras altas individualidades, inaugura-se no próximo dia 7 de Setembro a Leprosaria Rovisco Pais, na Tocha, concelho de Cantanhede, obra do mais notavel alcance social, a que fica ligado o nome do ilustre clinico sr. dr. Bissaia Barreto, presidente da Junta de Provincia da Beira Litoral.

Bairro Economico da Encarnação

Na Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, realizou-se esta tarde o concurso para adjudicação dos trabalhos de construção de 54 novas moradias, no Bairro da Encarnação:

O prazo da construção foi calculado num ano, sendo a base de licitação fixada em 2.490 contos.

Visita ministerial
à barragem do Zézere

(Continuação da 1.ª pág.)

decisivamente resolvido a levar por diante o plano de electrificação nacional e, nesse sentido, trabalham na mais intima e leal colaboração os Ministérios da Economia e das Obras Publicas.

Prosseguindo, o sr. engenheiro Frederico Ulrich disse:

—Perfeitamente conscientes da importancia fundamental do problema, integrados no pensamento de servirem pelo melhor o interesse nacional e sem quaisquer divergências de critérios que poderiam influir por forma prejudicial no seu êxito, o sr. ministro da Economia e eu, colegas na profissão e ermanados pelo mesmo ideal, caminhamos de mãos dadas, como se neste capitulo sobraçassemos em conjunto uma mesma pasta.

Depois de apontar as funções de cada um dos Ministérios e de fazer a história da evolução do problema do aproveitamento hidroeléctrico, o ministro disse que o Estado, pelos serviços eléctricos, procederá á elaboração de um esquema geral de aproveitamento do rio Douro, por forma a definir as suas possibilidades hidráulicas, quanto a produção de energia e a navegação fluvial.

Afirmou contar que os estudos que lhe compete orientar fiquem concluidos dentro de um ano para o troço nacional e em 1949 para o troço internacional mas, disse, desde que estejam terminados os primeiros, poderá constituir-se a empresa concessionária do Douro nacional, á qual poderá ser concedido, mais tarde, o segundo troço, se tal for julgado conveniente.

E a terminar, o ministro disse:

—E' esta a orientação que, em plena consciência, o Governo resolveu adoptar e será até, por ventura, util o tempo absorvido pelo periodo de estudos preliminares para permitir ajuizar da forma como as diferentes entidades concessionárias hoje existentes se vão comportando na sua actividade. Assim, no momento oportuno, poderá escolher-se a melhor solução a adoptar quanto á outorga da construção dos aproveitamentos hidráulicos do Douro—certamente os mais importantes de quantos podem ser realizados no território nacional.

Fala o ministro da Economia

A' hora a que telefonamos, começou a falar o sr. eng.º Daniel Vieira Barbosa, ministro da Economia, que vai salientar a importancia de que se reveste para o desenvolvimento da economia nacional o grande trabalho das barragens que os membros do Governo hoje visitaram.

Depois de fazer o elogio das obras realizadas, o ministro disse:

—Debruça-se a Empresa, já, sobre os estudos dos escalões do Cabril e da Bouçã, que hão de permitir que o Zézere, no seu conjunto nos garanta uma produção de energia da ordem dos 800 milhões de kwh; e, entretanto outras realizações de grande vulto estão em curso em rios nacionais: a central de Venda Nova, no Cávado-Rabagão, e o conjunto Belver-Pracana, no Tejo e no Ocreza. Amanhã quando na sua totalidade, o Cávado fornecer anualmente cerca de 400 milhões, ficaremos, pela contribuição do conjunto do aproveitamento integral desses quatro rios, a dispor em todo o País dum volume de energia que ultrapassará os 2 biliões, com uma potência total instalada de cerca de um milhão de cavalos-vapor.

«Este aumento, substancialissimo, em relação ás nossas actuais possibilidades, justifica-se plenamente pelo crescente aumento de consumo de electricidade e, mais ainda, pelo programa mínimo de realizações que estão na base do ressurgimneto económico português».

Outra afirmação:

«A industria electro-quimica, grande consumidora de energia, que tem de ser barata, é daquelas que precisamos desenvolver grandemente em Portugal; cite-se de passagem, e para ilustrar como exemplo, a produção de hidrogénio por via electrolitica, base importantissima da fabricação de adubos que são factor primacial de riqueza, ferramenta de valor inestimável que temos de oferecer, sem restrições de quantidade e a baixo preço, á lavoura portuguesa. Só neste campo se exige, desde já, um minimo de 300 milhões de kwh a um preço que não ultrapasse o numero digito de centavos. E prevendo-se a impossibilidade de conseguir a energia de caracter permanente por um custo dessa ordem, surge a necessidade de atendermos, com especial interesse, aos aproveitamentos capazes de fornecer um volume apreciável de energia temporária a preço reduzido».

O abastecimento do País
Muitos comerciantes e industriais processados no Norte

PORTO, 14—Vinte cinco brigadas motorizadas da Fiscalização, que desde ha dias procediam a diligencias exclusivamente no distrito do Porto, estão agora a tornar extensiva a sua acção a todo o Norte. Em Famalicão, foram já processados bastantes comerciantes, tendo sido preso o gerente da firma Boças & Mesquita Ld.ª, Anibal Rodrigues Alves, por açambarcamento duma apreciavel quantidade de farinha de trigo; em Paços de Ferreira e Paredes foram autuados varios comerciantes; e em Vila do Conde os proprietarios de alguns talhos. Em localidades indiscriminadas, as brigadas autuaram roprietarios de hoteis, pensões e restaurantes por não terem feito a baixa de 10 %.

Estão em curso alguns processos importantes, contra comerciantes e industriais, que deverão ficar concluidas dentro de dias.

O sr. capitão Silva Pais deslocou-se esta tarde a Braga para conferenciar com as autoridades locais.

O preço do leite no Porto

O sr. subsecretario de Estado do Comercio e Industria exarou o despacho que fixa em 2$80 o preço maximo do litro de leite, na venda ao publico do Porto. O mesmo despacho fixa tambem áquela cidade os seguintes preços maximos de venda de leite nos estabelecimentos: copo de dois decilitros, 1$20; 2 decilitros e meio 1$50.

Exposição de tomates

Num estabelecimento do Chiado foram hoje expostas algumas espécies de tomates importadas dos Estados Unidos e que se encontram actualmente em estudo na Estação Agronómica de Sacavem.

O programa da M.P.F.
para as actuais férias

Realizou-se esta tarde na sede do comissariado da Mocidade Portuguesa Feminina, uma reunião, durante a qual a respectiva comissaria, sr.ª D. Maria Guardiola, assistida pela comissaria-adjunta, sr.ª D. Fernanda de Orey, deu conta da actividade daquela instituição, nestes meses de Verão, dos seus projectos e aspirações.

A comissaria nacional expôs a obra que vai realizar-se nos seguintes pontos principais: instalação de diversas colonias de férias para 1.000 raparigas filiadas, sendo três do campo (em Roriz Evora e Monchique), e cinco do mar (em Viana do Castelo, Granja, S. João do Estoril, Estoril e Cascais); um curso de dirigentes para os Centros Primarios, destinado a 102 raparigas; visitas a Casas do Povo e de Pescadores; intercambio das raparigas de Portugal e Espanha.

Vinte das filiadas portuguesas irão brevemente a Espanha, e vinte raparigas espanholas virão ao nosso País em visita turistica e de estudo.

A sr.ª D. Maria Guardiola acentuou que esta obra se deve, em grande parte, ao sr. ministro da Educação Nacional.

EM 3 LINHAS

Um decreto concedeu á Sociedade Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas a expropriação, por utilidade publica e urgente, de várias parcelas de terreno para a captagem de águas potáveis no seu subsolo e protecção das mesmas.

/ / /

Por avião regressou a Bruxelas, acompanhado de sua esposa e após alguns dias de férias passados em Portugal, o sr. Ackilles van Acker, ministro das Comunicações do Governo belga.

/ / /

Em 3 de Setembro vai a concurso a empreitada para obras no muro entre o Jardim da Estrela e o Hospital Militar.

PALÁCIO DOS DESPORTOS
PARQUE EDUARDO VII
HOJE, 14 DE AGOSTO, às 21,45
CONCERTO SINFÓNICO
sob a direcção do grande compositor e chefe de orquestra brasileiro
HEITOR VILLA-LOBOS
PROGRAMA:

2.ª Sinfonia (Ascensão) 1917 ..... VILLA-LOBOS
Bachianas Brasileiras n.º 8-1944 .. VILLA-LOBOS
1.ª Suite do «Descobrimento do Brasil»-1937 (1.ª audição em Portugal) ..... VILLA-LOBOS

Preços: CAMAROTES DE BALCÃO, 40$00; CAMAROTES DE 2.ª ORDEM, 30$00; BALCÃO e CADEIRAS, 10$00; BANCADA, 7$50; GERAL, 5$00.

Os bilhetes estão à venda nas casas Sassetti e Valentim de Carvalho, na tesouraria da Câmara Municipal e no Pavilhão dos Desportos

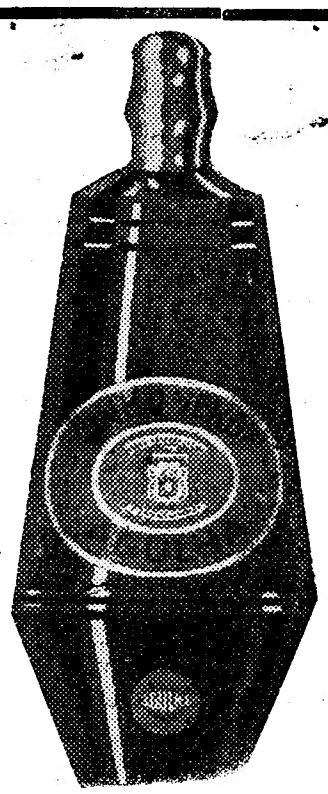
Assinaturas de Verão

10 dias ... ... 8$00
20 » ... ... 16$00
30 » ... ... 24$00

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal às pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos abrem-se desde lá, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

Não se enviam recibos á cobrança.

NOTÁVEIS ÁGUAS ALCALINAS
VIDAGO
HOTEL DO GOLF
GRANDE HOTEL
VIDAGO PALACE HOTEL



Vinho delicioso, que pica na língua, aviva o paladar, completa uma boa mesa, estimulando o apetite e a boa disposição!

VINHO VERDE

«AGULHA»

Não é uma agulha em palheiro.

Vende-se em toda a parte.

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL

Filial em Lisboa: RUA DO ALECRIM, 117 a 121 — Telefone 22556

SEMEDO

comunica a todas as senhoras que o seu **ex-Instituto de Beleza,** A. da Liberdade, acaba de encerrar as suas portas passando o conhecido cabeleireiro

MATOS

para o novo **INSTITUTO DE BELEZA SEMEDO, R. Conde Redondo, n.º 119, r.c.,** (a Santa Marta).

SEMEDO QUINTEIRO e MACHADO

com a colaboração do artista **SILVA**

continuam a executar os mais artísticos penteados em permanentes desde **60$00** com óleos e aparelhos das melhores marcas

---

A FEIRA DE CALÇADO

... continua na Sapataria Zéca, Ld.ª saldos de todos os modelos de calçado. Aproveitem, pois, esta ocasião para comprar tudo ao desbarato a preços que só visto.

Saldos, muitos saldos!

121—Rua Morais Soares, 123

A sua elegância necessita desta proteção!

...Aplicando um pouco de ODORONO nas axilas, evita o suor o dia inteiro—e ainda protege os seus vestidos. ODORONO é uma fórmula médica. É inofensivo. É de fácil aplicação, de efeito prolongado e não irrita a pele. Adquira ODORONO hoje mesmo! ODORONO é oferecido em dois tipos: "REGULAR", de acção prolongada; "INSTANTANEO" para as peles delicadas.

A senhora prefére os Crêmes? O Crême ODORONO é tão suave como um crême vaporoso... é duma fragrância superfina... de facilima aplicação!

ODO-RO-DO

Desodorante e Correctivo da Transpiração

OPODERME

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o máximo sobre todos os objectos. R. Duque de Palmela, 11 a R. Alexandre Herculano

---

FEIRA DE REGUENGOS

Por motivo da Feira anual de Reguengos de Monsaraz, a realizar nos dias 15, 16 e 17, a C. P. prevê a circulação, entre Evora e Reguengos, de comboios para o transporte de passageiros, os quais terão lugar se a afluência o justificar.

Festas à Senhora do Rosario

na vila do Barreiro

Por motivo das Festas á Senhora do Rosário, que se realizam na Vila do Barreiro, de 16 a 23 do corrente, a C. P. organiza um serviço especial de desdobramentos de carreiras e comboios, o qual se efectuará se a afluência de passageiros o justificar.

ROST & JANUS, SUCRS. - PORTO

ESPECIALIZADOS EM MAQUINAS E ACESSORIOS PARA A INDUSTRIA DE MALHAS

TEM O GOSTO DE PARTICIPAR À SUA ESTIMADA CLIENTELA QUE O TELEFONE DA SUA FILIAL, EM LISBOA, NA AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 23, A, B, C, TEM O NÚMERO

4 9 9 5 2

O frigorífico «Electrolux» é o auxiliar ideal duma moderna dona de casa.

ELECTROLUX LIMITADA

LISBOA

Av. da Liberdade, 141

Telef. 2 8246 e 2 9570

PORTO

Pr. da Liberdade, 123

Telef. 2 3033

COIMBRA

R. Simões de Castro, 158, 2.º

CANEÇAS

Antonio Cardoso

CASA TERRA NOVA, LD.ª, participa a todos os clientes e amigos o falecimento do pai do seu socio gerente Antonio Maria Cardoso e que o seu funeral se realiza hoje pelas 18 horas para o cemiterio local.

LUSTRES - CANDEEIROS

BONITOS MODELOS

TELEFONIAS

PERROS e outros artigos eléctricos

A pronto ou a prestações

J. Costa & Silva, L.da

R. do Arco do Bandeira, 79, 1.

Telef. 26713 LISBOA

ESTORIL

GRANDE PECHINCHA—Vende-se boa moradia, antiga, em perfeito estado de conservação, tôdas as madeiras são de macacauba, jardim, chauffage e garage a dois passos do Casino.

TERRENO

Vendem-se 3 MIL METROS, maior valia já paga e autorizado para 3 moradias querendo. Em conta. Resposta a este jornal ao n.º 202.

Basilisa Pedrosa

Parteira diplomada

Rua Augusta, 275-4.

Tel. 9607

E LIMPEZA DOS DENTES

Usada pessoalmente por 50 % dos dentistas americanos

INSECTICIDA

A·L·63

USO DOMÉSTICO

UM PRODUTO COOPER

Sofia Ester da Silva Moura Azevedo

FALECEU

Maria Inês Moura Azevedo da Silva Torrado, Domingos da Silva Torrado Junior e mais familia participam a todas as pessoas das suas relações e amizade, o falecimento da sua muito querida e chorada mãe sogra, avó, irmã, tia, cunhada e prima e que o seu funeral se realiza, amanhã dia 15, pelas 8 horas e 30, da sua residencia, Travessa da Memória, 39, 1.º, para o Cemiterio da Ajuda.

Trata Baptista de Belem

ANTIGUIDADES

Passa-se: O estabelecimento de antiguidades, conhecida pelo estabelecimento da D. INEZ, por motivo do seu estado de saude lhe não permitir continuar na gerencia.

Ver e tratar no Largo do Paço, 14 —Braga.

LUZ FLUORESCENTE

Candeeiros de tecto, tiras planas e mais material fluorescente, entrega imediata, preços para revendedores.

BARREIROS JUNIOR, LD.ª

Rua das Farinhas, 56-A, 58

(a S. Cristovão)

---

tudo PARA O SEU ESCRITORIO

Sortido completo dos mais modernos artigos, tanto nacionais como estrangeiros.

Fornecedores de repartições do Estado. Embaixadas, Bancos e grandes Companhias

PAPELARIA PROGRESSO

151, R. DO OURO, 153—LISBOA

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Mantém-se sobre a Peninsula a depressão térmica. Assinala-se uma zona de altas pressões que se estende do Sul dos Açores até á costa africana, englobando a Madeira.

Nos Açores, o ceu tem algumas nuvens e o vento é fraco variável nos grupos central e ocidental; no grupo oriental, o ceu está coberto e o vento é oes-sudoeste moderado. No Continente: na região Norte, há nevoeiros junto á costa e calma; na região central, o ceu está limpo e o vento é noroeste fraco; na região Sul, o ceu está coberto e o vento é nordeste fraco.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE—Ceu limpo em todo o País, com algumas nuvens durante a tarde na região central. Vento nor-noroeste fraco a bonançoso nas regiões Norte e central; nor-nordeste fraco e calma na região Sul. Nevoeiros matinais junto á costa da região Norte; no interior da região central, durante a tarde, trovoadas. Visibilidade boa, excepto durante os nevoeiros, em que será má. Ligeira descida de temperatura nas regiões Norte e central; estacionária na região Sul. Ondulação na costa ocidental, noroeste fraca; na costa Sul, sueste fraca.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 15 horas: *Maxima, 28°,8; minima, 17°,4.* No mesmo dia do ano passado: Maxima, 26°; minima, 15°,7.

PROGRAMAS DE RADIO

Esta tarde e esta noite podem ouvir-se:

EMISSORA—A's 18 e 30: reabertura da estação e danças; 19: sinal horario e noticiário; 19 e 5: variedades em discos; 19 e 35: «Que quer ouvir?»; 20: «O caso do dia»; 20 e 10: musica de salão; 20 e 30: trechos de zarzuelas; 21: sinal horario e noticiário; 21 e 15: valsas; 21 e 30: solos de instrumentos; 21 e 45: transmissão do concerto dirigido pelo maestro Villa-Lobos; 23 e 50: noticiário e fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30: danças; 20: canções; 20 e 15: orquestras; 20 e 45: jornal; 21: canções; 21 e 30: tauromaquia; 22: selecções; 22 e 45: danças; 23 e 15: jornal; 23 e 30: fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 50: musica em marcha; 20 e 10: canções; 20 e 20: eventual; 20 e 30: noticiário; 20 e 45: canções; 21 e 15: musica eslava; 21 e 30: guitarradas; 21 e 40: opera; 22: eventual; 22 e 15: noticiário; 22 e 30: selecções; 22 e 45: solos; 23: musica sinfonica; 23 e 20: musica portuguesa; ás 23 e 40: musica variada; 0: fecho.

PENINSULAR—A's 18 e 30: opera; 18 e 45: conjuntos; ás 19: musica portuguesa; 19 e 20: jornal; 19 e 30: fecho. A's 21: musica diversa; 21 e 30: musica popular portuguesa; 21 e 45: orquestras; 22: artistas; 22 e 15: musica variada; 0: fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO H—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Patuleia. L.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Miranda—Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Olivais (dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (de)—Rua Direita de Marvila. 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 27017); Rosa & Viegas, Ltd.a—Rua de S. Vicente. 31 (Tel. 29451); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 28032); Bastos de Andrade—Calçada de St.o André, 107-111 (Tel. 25150); Oriente—Rua Lopes, 120; Veral—Rua de Morais Soares, 109 (Tel. 41201); Romano Baptista—Rua de Passos Manuel, 6-10 (Tel. 50593); Lis—Avenida de Luis Bivar, 69-71 (Tel. 47213);; Universal—Rua do Actor Taborda, 7 Telefone 44158); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 43438); Manuel Vicente de Jesus & Filho, Suc.—Praça do Brasil, 3-C-D (Tel 62347); Almeida—Rua de Silva Carvalho 136 (Tel. 63226); Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54 (Tel. 62246); Valentim, Ltd.a—Rua do Poço dos Negros, 88-90 (Tel. 61353); Fontoura de Carvalho—Rua de Santos-o-Velho, 12 (Tel. 62075); S. Tomé—Rua da Torre da Pólvora, 4-D (Tel. 63800); Lisbonense—Rua do 1.o de Maio, 10 (Tel. 36-951); J. A Silva—Rua dos Quartéis, 25-27 (Tel. 36-377); Bom Sucesso (do)—R. da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel 36-488); Labor—Rua do Diário de Noticias, 81-83 (Tel. 23428); Lima Amaro, Suc.—Praça da Alegria, 27-28 (Tel. 21149); Ferrão—Rua da Mouraria, 12 (Tel. 28064); Centro Farmaceutico, Ltd.a—Rua de Eugenio dos Santos, 88 (Tel. 21211); Ferreira Pinto—Rua da Vitoria, 21 (Tel. 23793).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

NACIONAL—A's 21 e 45—«Rapazes de Hoje».
GINASIO—A's 21 e 45: «O Melhor do Mundo».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Ciume».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Salada de Alface».
COLISEU—A's 21 e 30—Chang.

— CINEMAS —

S. LUIS—«O Cantor Desconhecido».
TIVOLI—«A Menina dos Sarilhos».
EDEN—«Diário Duma Criada de Quarto»
CAPITOLIO—«Rosa, a Endiabrada».
ODEON e PALACIO—«Breve Encontro».
REX—«O Meu [illegible]no é o Mar».
TERRASSE—«[illegible] Perigosa».
OLIMPIA—«Os Reis do Ring».
PROMOORA—«Noite na Alma».
R. AMADORA—«Gigantes do Mar».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 4 3/4 1.10	921$	921$	924$
Consolidado 3 % 1.10	952$	952$	952$
Consolidado 3 1/2 1.10	1.004$	1.003$	1.005$
Centenários 4 %	2.200$	2.195$	2.204$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	960$	960$	980$
Externas 1.a série	1.870$	1.865$	1.875$
Externas 3. carimbadas	1.870$	1.870$	—
Caut da 3.a série s/juro	274$	272$	275$
Acções			
Esp. St.o e C. Lx.a port.	—	—	3.300$
Lisboa e Açores por ...	—	1.085$	1.095$
Ultramarino cp. 1. p....	—	—	813$
Portugal port 1. p. ...	—	—	1.275$
Fidealidade	—	47.000$	50.000$
Mundial...	260$	—	—
Aguas Lisboa port, ...	—	160$	170$
Aguas Lisboa 1936 T.p	—	165$	—
Cimentos Tejo...	400$	390$	410$
Cimentos Leiria 1. p...	400$	390$	410$
Gás e Electricidade cup	211$	210$	211$
Alte Alentejo cupão..	300$	299$	303$
Portugal e Colónias ...	320$	319$	320$
Nac. de Navegação 1.p.	1.298$	1.297$	1.299$
Colonial de Navegação	—	1.400$	1.470$
Portuguesa de Pesca 1.p.	—	930$	940$
Portuguesa Tabacos cup.	417$	415$	419$
Tabacos Portugal cupão	499$	495$	499$
União Eléctrica Port.a	510$	510$	515$
Cassequel	980$	980$	983$
Agricola das Neves.. ...	—	1.010$	1.030$
Agricultura Colonial ...	—	630$	640$
Açucar de Angola ...	2.900$	2.890$	2.910$
Buzi	202$	202$	202$
Zambézia 1 de 25 ...	133$	133$	134$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	515$	—
Norte de Portugal 5 %	103$	—	—

Costa, Ld.a, Cambista

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi.

Eis o sumário do n.º 46 da

«NATURA»

órgão oficial do Movimento Naturista Português, cujos adeptos, vindos das diversas camadas sociais, na Doutrina das Leis Naturais de Viver encontraram, enfim, a Saude.

Leia, pois, neste numero:

A Saude publica vai melhorar, pois o povo já come fruta!!!; Aos médicos; origem e patogenia do cancro; Traição e subserviência; A acção das vitaminas na visão humana; A educação maternal das raparigas; O serviço de saude na Grã-Bretanha (em 1948 o povo inglês deixará de pagar ao médico); A cura da insónia pela terapêutica natural; Saude para todos; A Cura da prisão de ventre pela terapêutica Natural; O Fundamento da moral; Um bébé nascido em casa (Como prestar assistência ao nascimento no lar); A maioria da alimentação cozinhada prejudica a saude; Medicina social Preventiva p.a os assin. da «Natura»; O Naturismo suprime a doença e prolonga a vida sem o perigo das drogas e quejandos que não curam; Sábias reflexões de um Prof. de Medicina; A Medicina e os seus erros e dogmas; Secções de Campismo, Esperanto, etc.

Numero avulso (2$50) á venda em todo o País e na Casa Travassos, Rossio, 42. Assinat. (semestre 15$00) na R. Herois de Quionga, 2, 3.º, Esq.º. Telef. 43352.

Vida desportiva

REMO

Galitos e Caminhense defrontam-se, na Figueira da Foz, no próximo domingo

O sr. ministro da Educação Nacional, após informação do director geral dos Desportos, resouveu marcar para o próximo domingo a prova selectiva para os campoenatos europeus de remo, na Figueira da Foz, entre o Galitos de Aveiro e o Sporting Caminhense, dando assim satisfação ao recurso do clube aveirense.

PUGILISMO

Uma iniciativa de «A Juventude Chelense»

A Tuna Recreativa «A Juventude Chelense» leva a efeito, depois de amanhã, na sua sede, uma sessão de propaganda de pugilismo amador, realizando-se os seguintes combates, cada um em quatro assaltos de dois minutos:

Aguiar Santos-Nuno Gonçalves, Joaquim Monte-N. N., Quintiliano Reis-Diométrio Gonçalves, Fernando Vilas-Fernando Almeida, Samuel Nobrega-Charles Costa e Carlos Rocha-Custódio Alves.

ATLETISMO

Torneio da Federação

A Federação de Atletismo, pretendendo que a actividade dos atletas seniores, presumivelmente seleccionados para os encontros internacionais em perspectiva, não cesse, e por conseguinte possam manter a sua forma, resolveu levar a efeito no próximo domingo, na pista do Campo 28 de Maio, pelas 15 horas e meia, um conjunto de provas, do qual tambem farão parte algumas destinadas a principiantes (triato) e juniores, para complemento do programa, denominado Torneio da Federação.

O programa inclui provas de saltos: altura; 1.000 m.; vara, 300 m., 60 m.; peso, 5.000 m.; dardo e estafeta olimpica, para juniores e senores.

—Com o mesmo fim, a Federação promoverá, no dia 24, na pista do Lima (Porto), uma competição entre uma equipa do Benfica, outra do Sporting e outra mista (composta por atletas do Norte), participando em cada prova 2 atletas de cada, e nas modalidades seguintes: 100, 400, 1.500, 5.000 4x100 m., 110 m. barreiras, comprimento. vara. triplo. dardo. martelo e disco.

—O Portugal-Bélgica continua marcado para as datas de 6 e 7 de Setembro, e para a realização do Portugal-Espanha a Federação Portuguesa recebeu uma proposta espanhola, para meados de Setembro.

Sócio/a

Uma boa tipografia (só composição) c/ boa editorial e orgão na Imprensa há anos existentes e de fut.o assegurado, carecendo de montar máquinas (já sob palavra) para dar vencimento ao grande movimento da editorial, unica no género, de largo futuro e assegurados lucros, percisa sócio/a disponha de 400/$00 contos, ficando na gerência. Carta a este jornal ao n.o 42

DE LUTO

D. Leonor de Araujo Bastos Nestório

FIGUEIRA DA FOZ, 13—Faleceu a sr.a D. Leonor de Araujo Bastos Nestório, de 88 anos, viuva do sr. Nestório Dias, senhora de distinta convivencia, mãe da sr.a D. Leonor Nestório Santos.

P.e Joaquim da Cruz Paralta

NISA, 14—Faleceú o sr. P.e Joaquim da Cruz Paralta, de 82 anos de idade, pároco aposentado das freguesias desta vila. Depois de ter pastoreado as de Ares e Aldeia da Mata, veio para Nisa, sua terra natal, e aqui exerceu o seu ministerio durante muitos anos. Era irmão do sr. P.e Francisco Paralta, capelão do hospital de Elvas.

VIDA MUNDANA

«COKTAIL» NO MONTE ESTORIL

No Hotel Atlantico, onde está aberta a exposição de Maria Adelaide de Lima Cruz, foi oferecido um «cocktail» em honra desta artista e do comandante Nuno de Brion e sua esposa. Entre as pessoas presentes viam-se a sr.a condessa das Alcaçovas (D. Catarina), Contesse de S. e Abreu (Montalvo), marqueses de Burshy e de La Harga, Guilhermina Suggia. prof. Pereira Forjaz e esposa, D. Maria Adelaide Soares de Albergaria e Melo, D. Elena d'Algy Infante, D. Blanca Infante, dr. Armando Filipe, C. Mouton Osório e esposa, senhora de Sousa Lara, D. Maria Carolina Albuquerque de Sousa Lara, D. Angela Maria da Fonseca Rocheta, D. Deolinda da Gama Caeiro, eng. Pedro Joyce Dinis, D. Berta Belmar da Costa. porf. Sousa Raposo, dr. Nunes da Costa, prof. Philip Newman, Jorge Blanco, D. Olga de Morais Sarmento, etc.

HOSPITAL DE ALMADA

Está quase concluido o novo hospital de Almada, que deve inaugurar-se em Setembro, num acto solene para que foram convidados varios membros do Governo, o chefe do distrto de Setubal e outras entidades. No mesmo dia, realizar-se-á o cortejo de oferendas, para que estão já constituidas as comissões locais.

«ALIMENTOS QUE CURAM»

Encontrando-se esgotados os Cadernos N.os 1, 2 e 3 desta sensacional colecção destinada a melhorar a saude do povo pelos Meios Naturais de Cura, e intitulados, respectivamente: «O ALHO», «A ALFACE» e a «LARANJA» esclarecemos o publico que em breve sairão novas edições dos cadernos esgotados.

A fim de evitar que algum leitor fique com esta colecção incompleta, será conveniente fazerem a sua assinatura (semestre 18$00), porquanto esta Colecção representa um verdadeiro Pequeno Tratamento de Medicina Natural.

Está á venda o Caderno n.º 4:

«A BATATA»

«seu valor medicinal contra a colite, nefrite, pedra na bexiga, retenção de urinas, cistite, ovarite, metrite, diarreia, prostatite, freiras, queimaduras, etc.

O ALIMENTO É O NOSSO MEDICAMENTO! Isto ensinou Hipocrates, o Pai da medicina, aos seus discipulos. PRATIQUE. POIS, SAUDE PELO NATURISMO!!!

Assinat. na Editorial Natura. R. Herois de Quionga, 2, 3.º, esq.º. Telef. 43352. Avulso (3$50) á venda em todo o País e na Casa Travassos, Rocio, 42.

MOBILIAS ALENTEJANAS

Rua de S. Bento, N.os 89-93

MOBILADORA ALENTEJANA, L.da

Telefone 61100 — LISBOA

FORTE PODER DE CAPTAÇÃO

DESDOBRAMENTO NAS ONDAS CURTAS

MARAVILHOSA APRESENTAÇÃO

TODAS AS CORRENTES

ECHOPHONE Radio

ESC. 1.990$00

MOSAICOS E AZULEJOS **DUREX**

ESCRITÓRIO E EXPOSIÇÃO

134—RUA DO ARSENAL—136

LISBOA

Prossegue a luta
entre insurrectos e governamentais dentro de Assunção

FORMOSA, (Argentina), 14.—Os rebeldes paraguaios informam que as suas forças aéreas continuam a atacar com a maior furia os transportes fluviais e terrestres que conduzem tropas governamentais que vêm com o objectivo de socorrer a já desmembrada guarnição de Assunção, fiel ao general Morinigo.

Esta manhã, os aviadores insurrectos afundaram no rio Paraguai vários pequenos barcos que transportavam tropas governamentais e, a cerca de 40 quilómetros de Assunção, destruiram ou puseram fora de acção mais de 50 camiões com soldados do general Morinigo, que seguiam em direcção á capital. Também foi desmantelado um comboio militar governamental com tropas, registando-se muitos mortos e feridos.

A luta dentro da cidade de Assunção está a assumir a maior violência e os rebeldes ocuparam novos e importantes edificios que os partidários do general Morinigo haviam transformado em verdadeiras fortalezas.—(U. P.).

Povoações reconquistadas pelos governamentais

BUENOS AIRES, 14.—O representante diplomático do Paraguai em Buenos Aires, informa que as tropas governamentais voltaram a conquistar três povoações nos suburbios de Assunção e que são San Bernardino, Limpio e Iratapai. Acrescenta que numerosos habitantes da capital do Paraguai pegaram voluntariamente em armas e estão agora a lutar contra as forças rebeldes.—(U. P.).

A agitação na India

Gandhi foi desacatado e apedrejado por hindus

CALCUTA' 14.—Cerca de 1.000 hindus apedrejaram ontem as janelas duma casa, partindo-lhe os vidros, na qual o «mahatma» Gandhi e o primeiro-ministro muçulmano de Bengala, H. S. Suhrawardy, se reuniram para tentar restabelecer a paz comunal na cidade. Os manifestantes, gritando: «retirem-se», envolveram-se em desordem com individuos que tentavam entrar na casa—modestos trabalhadores—e evitaram que Gandhi realizasse a sua usual reunião de preces. Durante os tumultos atiraram com tijolos ás janelas, partindo os vidros. Os dois quartos ao lado daquele que era ocupado por Gandhi ficaram cheios de vidros partidos e pedaços de tijolos.

Próximo do escurecer, a multidão abriu, á força, o portão da casa e Gandhi, aparecendo á janela, disse:

—Se empregardes a força, apenas podereis remover o esqueleto sem vida do meu corpo e não o meu corpo vivo. Se me convencerdes de que estou em erro, retirar-me-ei imediatamente.—(Reuter).

Foi escolhida a residência
da princesa Isabel e do príncipe consorte

LONDRES, 14.—O palácio de Sunninghill Park, proximo de Ascot, vai ser a residência da princesa Isabel e do tenente Filipe Mountbatten depois do seu casamento. Segundo foi hoje oficialmente anunciado, o rei «com muita satisfação cede esse velho palácio construido há 180 anos, que foi em tempo de guerra quartel general da aviação do Exército americano e mais tarde foi utilizado pela R. A. F.».

Sunninghill Park ocupa uma área de 668 acres e foi adquirido pela Coroa há três anos. Tendo sido requisitado em tempo de guerra, não está ainda em condições de ser habitado. Apenas poucos aposentos foram reparados e decorados. O tenente Mountbatten partiu hoje de avião do aeroporto de Londres para o Castelo de Balmoral, na Escócia, de visita á noiva e á familia real, que ali se encontram em férias.—(Reuter).

Começa hoje
o congresso anual do Partido Socialista francês que vai decidir da sorte do Governo

PARIS, 14.—A sorte do Governo francês de coligação presidido pelo socialista Paul Ramadier, estará hoje mais uma vez em jogo quando o presidente do Conselho se apresentar ao congresso anual do seu próprio partido, em Lyon. Observadores bem informados não se atrevem a prever vitória certa para Ramadier, mas julga-se provável que a sua habilidade para negociações e compromissos, apoiada por algumas palavras autorizadas de Léon Blum, lhe darão a vitória. O congresso manifestar-se-á sobre cinco moções principais, duas das quais apoiam Ramadier e o seu Governo, duas que exigem a sua demissão e outra que importa severas condições para o Partido Socialista permanecer no Governo. Um factor interessante e possivelmente decisivo é o plano Marshall de auxilio económico á Europa. Quatro dos cinco grupos que apresentam as moções apoiam esse plano vital e crê-se que o receio de a demissão do Governo prejudicar os beneficios que a França tirará do plano de Marshall poderá fazer pender a votação a favor de Ramadier.

As cinco moções principais são as seguintes: 1.ª—Apresentada pela extrema direita—para se manter o gabinete Ramadier, apoiar o plano de Marshall e recusar cooperação com os comunistas; 2.ª—Apresentada pelo centro—o mesmo da anterior e condenação da pressão russa na Europa Central e Oriental; 3.ª—Apresentada por Guy Mollet, da esquerda do partido—impõe severas condições antes de se permitir que Ramadier e outros socialistas permaneçam no Governo, preconiza uma atitude «positiva» quanto ao plano de Marshall, apoia a Federação Europeia e condena a acção conjunta com os comunistas; 4.ª—Apresentada pela «Bataille Socialiste», grupo da extrema esquerda—pedindo a demissão de Ramadier e dos ministros socialistas, apoiando o plano Marshall, mas recusando-se a participar «em qualquer cruzada ideológica», paz imediata na Indochina e colaboração com os comunistas; 5.º—Apresentada pela «Federation du Rhone», grupo «trotzkysta», da extrema esquerda—demissão de Ramadier e dos ministros socialistas, rejeição do plano Marshall, paz imediata na Indochina e «desfavorável» á acção unida com os comunistas.

A luta principal de Ramadier será com o grupo chefiado por Guy Mollet. Crê-se que o resultado dependerá da habilidade de Ramadier chegar a um compromisso com o grupo sobre as suas severas determinações económicas, sem provocar a divergência dos outros partidos representados no Governo. Mollet e os seus partidários têm criticado ultimamente a tactica de Ramadier, opondo-se ao que designam por «apaziguamento dos elementos moderados e das direitas». Espera-se que comece na sexta-feira a fase critica das discussões.—(R.).

Fumando com pâpel
Payá
melhor fumará

O futuro da Coreia
preocupa os Estados Unidos que marcaram um praso à União Soviética para definir a sua atitude

WASHINGTON, 14.—George Marshall declarou hoje numa nota dirigida ao ministro dos Estrangeiros soviético, Molotov, que não podia haver novo adiamento das «discussões infrutíferas» que começaram em Seoul, em 20 de Maio, pela comissão soviético-americana, para o estabelecimento de um governo unitário na Coreia. «O Governo dos Estados Unidos julga que, para se fazer justiça ao povo da Coreia, cujas esperanças de independência têm sido adiadas por tanto tempo, não pode haver nova demora—diz a nota.—Por isso, é desejo deste Governo que, até 21 de Agosto, a comissão conjunta comunique a que ponto chegaram as suas deliberações, para que cada governo possa imediatamente considerar que novas resoluções poderão ser uteis para se conseguir o objectivo do acordo de Moscovo: o estabelecimento de uma Coreia independente e unida, que possa ocupar o seu lugar entre as Nações Unidas».

A data marcada por Marshall apresenta mais uma vez a possibilidade de os Estados Unidos procederem ao estabelecimento de um governo provisório da Coreia na sua área de ocupação, deixando a área setentrional sob domínio russo.—(R.).

Os trabalhos da Comissão
de Cooperação Económica

PARIS, 14 — O relator geral, Hervé Alphand, declarou hoje que estava concluida a coordenação das respostas enviadas pelos governos membros da Comissão Europeia de Cooperação Económica e que vai começar agora a fase em que se estabelecerão os métodos para se obter o restabelecimento da Europa. Os relatórios das comissões técnicas sobre as respostas estariam concluidos no fim da semana.

O grupo central da conferência redigiu os três primeiros capitulos do memorando a enviar ás autoridades dos Estados Unidos, que compreendem o preambulo, factos históricos e objectivos da conferência. Os capitulos serão em breve submetidos á apreciação da comissão executiva.

Sir Oliver Franks, presidente britanico da conferência, declarou depois que, embora «até aqui não haja muito para se dar a publico, muita coisa está a ser concluida».—(R.).

A atitude da Rússia
na questão do Egipto

LAKE SUCCESS (Nova York), 14—Observadores experimentados julgam que o discurso de ontem do delegado polaco, no Conselho de Segurança, sobre a disputa anglo-egipcia, deu a indicação há muito esperada sobre qual será a atitude soviética e crêem que dele se deduz o que dirá, na próxima quarta-feira, o delegado da Russia, Andrey Gromyko..

Embora as esferas da delegação egipcia tenham ficado, como é natural, muito satisfeitas com o apoio polaco á questão da evacuação do Egipto pelas tropas britanicas, não puderam fazer a menor ideia de qual será a atitude polaca e, provàvelmente, a soviética, quanto ao futuro do Sudão.—(R.).

RESTAURANTE • CERVEJARIA • BAR
Cacho d'Ouro
SELECCIONADO SERVIÇO DE COZINHA, CERVEJA, MARISCOS E APERITIVOS
RUA ANCHIETA, 1 e 3 (ao CHIADO)

As acusações
do marechal Tito contra os Estados Unidos são desmentidas pelo Departamento de Estado

WASHINGTON, 14.—O Departamento de Estado norte-americano desmentiu ontem as acusações feitas contra os Estados Unidos pelo marechal Tito, numa entrevista dada á agência oficial jugoslava «Tanjug», em 7 de Agosto, «em vista da gravidade dessas acusações e da sua grande publicidade». O Departamento de Estado disse julgar ser necessário responder «ponto por ponto» ás nove acusações feitas pelo marechal.

Sobre a sua acusação de que a Jugoslávia não podia esperar «auxilio desinteressado e sincero» dos Estados Unidos para a sua reconstrução, o Departamento de Estado salienta que, por intermédio da «UNRRA»—para a qual os Estados Unidos contribuiram com 72 % dos fundos—a Jugoslávia recebera mais de 400 milhões de dólares de abastecimentos para socorro e reabilitação.

Sobre a afirmação de que não tinham sido restituidos á Jugoslávia 45 milhões de dólares de ouro jugoslavo que se encontrava nos Estados Unidos e de que os Estados Unidos tinham pedido o pagamento de «somas extraordinàriamente elevadas» por material de empréstimo e arrendamento que nunca fora entregue, o Departamento de Estado responde que o ouro jugoslavo nos Estados Unidos, depositado pelo Governo real jugoslavo, em 1941, era avaliado em 47 milhões de dólares. O Departamento acrescenta: «O destino a dar a esse ouro, assim como a liquidação de reivindicações relativas a bens americanos na Jugoslávia e outras questões financeiras pendentes são objecto de negociações que actualmente estão em curso».—(Reuter).

Greta Garbo
chegou à Grã-Bretanha e quer que a deixem em paz

SOUTHAMPTON, 14 — A célebre actriz de cinema Greta Garbo chegou hoje a Southampton, vinda de Nova York, a bordo do «Queen Mary». Viaja incógnita e o seu nome não se encontrava na lista dos passageiros. Quando os reporteres tentaram entrevistá-la, bateu-lhes com a porta do camarote na cara, mas acedeu por fim a receber um dos jornalistas, ao qual disse:

—Não posso compreender porque não é respeitado o desejo sincero de não ser incomodada. Foi um grande prazer atravessar o Atlantico sem ser inquietada e esperava que me permitissem desembarcar pela mesma forma.

Greta Garbo recusou-se a dizer quanto tempo permaneceria na Grã-Bretanha ou quais os planos que estabelecera para a sua visita.—(Reuter).

O principe Carlos da Belgica
regressou da sua viagem ao Congo

BRUXELAS, 14.—Chegou hoje de avião a esta capital o principe Carlos, regente da Bélgica e irmão do rei Leopoldo, de regresso da sua viagem de seis semanas ao Congo belga. Durante a sua viagem fez um estudo profundo das condições sociais dos indígenas e encontrou-se com o general Smuts, primeiro-ministro da Africa do Sul, e Charles Louiset, governador geral da Africa Equatorial francesa.—(Reuter).

Colégio de Garcia da Orta
SOUSA MARTINS, 10
EXTERNATO MASCULINO